



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2856

## Titulo: DIFERENTES ABORDAGENS DIANTE DAS FRATURAS DE ARCO ZIGOMÁTICO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): RAFAELLA FERREIRA QUIRINO; IVSON SOUZA CATUNDA; ANDRÉ VAJGEL FERNANDES; DAVID MORAES DE OLIVEIRA

### Resumo

As fraturas do complexo zigomático compõem 20% dos casos de traumas faciais e tem como etiologia principal acidentes por quedas, seguidos de agressão física, acidentes ciclísticos, acidentes motociclísticos, acidentes por veículos motorizados, trauma esportivo, atropelamento, acidentes de trabalho e agressão por arma de fogo. O diagnóstico das fraturas de arco zigomático envolve um criterioso exame clínico, onde deve observar-se principalmente a possibilidade de ocorrência de efeitos deletérios, como a assimetria facial, limitação de abertura bucal pela impacção da porção coronóide mandibular e a perda da projeção antero-posterior da face, quando associada a outras fraturas do terço médio facial. Como meio complementar de diagnóstico é indispensável exame por imagens, que compõem as radiografias convencionais, com tomadas axiais de hirtz (submento-vertex) e pósterio anterior de face (Water's) e tomografia computadorizada, com satisfatória visualização da fratura nos cortes axiais e reconstruções em 3D. A instituição de um tratamento específico de redução e/ou fixação varia desde a aplicação de uma redução fechada ou redução indireta ao posicionar o osso zigomático através de outros pilares, a em casos mais graves, a necessidade de uma abordagem por acesso hemi-coronal para redução e fixação interna rígida sob visualização direta. No presente trabalho apresentaremos as modalidades de tratamento para fraturas de arco zigomático tanto dentro um contexto isolado, como associado a fraturas associadas ao terço médio e/ou inferior facial, com a apresentação de casos clínicos e discussão atualizada do tema.